



Projeto – Estudo para o Trabalhador da Comunicação Social Espírita

Objetivo

Qualificar trabalhadores através de um módulo de estudo da Doutrina Espírita para atuarem na área de Comunicação Social Espírita.

Local: FEEGO – Federação Espírita do Estado de Goiás

Data: toda segunda-feira.

Horário: 20h às 21:30hrs.

Objetivos específicos

- Captar evangelizando;
- Relacionar conteúdo Doutrinário com ferramentas de Comunicação;
- Contextualizar os evangelizando com relação ao Movimento Espírita nacional, estadual e regional;
- Promover a prática dos conteúdos abordados.

Justificativa

Jesus enviou O Consolador Prometido:

“ Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador , a fim de que fique eternamente convosco: - O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo –eis, porque ficará convosco e estará em vós.” Jesus (João 14:15 a 17)

O consolador, codificado por Kardec, resume em códigos diversas orientações e condutas com base na Revelação de Jesus que, segundo Bezerra de Menezes, a divulgação deste é de suma importância:

“Jesus na Revelação e Kardec no Esclarecimento resumem para nós códigos numerosos de orientação e conduta.

Refletamos: sem comunicação não teremos caminho.
Estudemos e revisemos todos os ensinamentos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros.”
(Bezerra de Menezes; N.E.: Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, recebida em 6 dez. 1969 e publicada em *Reformador*, abr. 1977.)

O Conselho Federativo Nacional, na FEB, em 1997 recomendou a intensificação da difusão da Doutrina Espírita com o objetivo de atingir toda a sociedade por meio de ferramentas de Comunicação de grande veiculação.

“E assim sendo, a FEB informou que: “ O trabalho de Comunicação Social Espírita realizado através da estrutura unificada do Movimento Espírita, será coordenado pelo Setor de Comunicação das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional, que funcionará com a participação dos Departamentos de Comunicação Social das Entidades Federativas que compõem.” No Regimento Interno das citadas comissões propõe que as Entidades Federativas estaduais estruturem seu Departamento. (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE MATO GROSSO Coordenação de Comunicação Social, Documento de Orientação ao DECOM.)

Desta forma, a FEB recomenda que o Departamento de Comunicação Social Espírita seja estruturado com o objetivo de otimizar a divulgação da Doutrina Espírita.

Uma das estratégias para estruturar o Departamento consiste na capacitação de voluntários da área por meio de um estudo capaz de relacionar a Doutrina Espírita com as ferramentas de divulgação, além de abordar estratégias capazes de atingir com maior eficácia o público alvo.

Público Alvo

Jovens e adultos participantes de outros módulos do estudo sistematizado ou que já possuem conhecimento da Doutrina Espírita, que interessam por Comunicação Social e desejam atuar na área.

Metodologia

É imperioso falar sobre a Evangelização de Espíritos quando abordamos a temática Educação Cristã. Eurípedes Barsanúfo apresentou o método da Pedagogia do Amor que possui a finalidade de mudar o pensamento e o sentimento do ser, uma metodologia voltada para atender a necessidade do espírito, bem como viver como tal e perceber o outro também como espírito.

Os recursos utilizados nesse método são: a natureza, a palavra (esclarecimento), assistência fraterna (estimular o indivíduo a observar seus sentimentos), a reflexão, a arte, o teatro, a música, a pintura, o entendimento do ser espiritual e (acrescentando) a tecnologia.

Desta forma o evangelizando será estimulado a sentir, pensar e agir por meio de vivências utilizando os recursos citados.

O Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) consiste num método que também pode ser aplicado em conjunto com a Pedagogia do Amor. O CAV explora a vivência aplicada nos evangelizados levando eles a refletirem, pensarem e agirem. São as etapas:

- Vivência – aplicação e participação da vivência no grupo;
- Relato – após a vivência, os evangelizados expõe suas percepções, seus pensamentos e sentimentos;
- Processamento – o facilitador discute os pontos chaves, iniciando a discussão com a reconstrução da atividade através de discussões;
- Generalização – os evangelizados relacionam a dinâmica com o dia a dia, habilidades desenvolvidas durante a atividade e levantamento de palavras chaves;
- Aplicação – qual o resultado que foi gerado através da vivência e das discussões, o que podemos fazer agora?

Proposta Específica para a FEEGO

Introdução

O Departamento de Comunicação Social Espírita da Federação Espírita de Goiás (FEEGO) busca atender as Casas Espíritas de Goiás no que diz respeito a Comunicação Social. Este atendimento consiste em apoiar o trabalho dessas casas espíritas auxiliando-as na divulgação da Doutrina Espírita.

Para que este objetivo seja cumprido com excelência é necessário qualificar pessoas afins da área e, posteriormente, oferecer a oportunidade do trabalho no departamento. Assim poderemos despertar o interesse de trabalhadores que perceberam através do estudo a necessidade de divulgarmos com eficácia a Doutrina Espírita.

Metodologia

- Utilizar vivências nas aulas teóricas;
- Levar os evangelizados a participarem de regionais;
- Construir e executar um plano de comunicação;
- Separar o módulo em duas partes: teórico e prático;
- Módulo com aulas semanais com duração de um semestre.

Ações para Captação de Evangelizandos

- Criação de Cartazes;
- Divulgação em Eventos;
- Visita a Casa Espíritas;
- Divulgação nas Reuniões Públicas;
- Divulgação via e-mail;
- Divulgação no site da Feego;
- Criar Formulário de Inscrição;

Temas

1. Apresentação do Estudo
2. Jesus: Mestre Comunicador
3. A Comunicação Social em tempos de Kardec e em Tempos Atuais
4. O Espiritismo e a Necessidade de Divulgação.
5. Princípios e Diretrizes evangélico-doutrinárias – Documento: Orientação a Comunicação Social Espírita – FEB;
6. Movimento Espírita Brasileiro e de Goiás
7. Público Interno e Externo, e Conteúdos de Divulgação: Rotina da Casa Espírita, Conteúdo Doutrinário e Movimento Espírita;
8. Estratégias para atingir o público (identificar ferramentas, identificar público, analisar o conteúdo a ser divulgado, tornar o conteúdo atrativo);
9. Seminário sobre Ferramentas de Comunicação;
10. Comunicação Social Espírita e Legislação Brasileira;
11. Jovem Comunicador;
12. Colocar em prática o conteúdo abordado durante o semestre.